

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
DIRETORIA GERAL

PROT O C O L O

PROCESSO nº 00059/87 de 29 de junho de 1987

INTERESSADO: Vereador ITACYR L. GIACOMELLO

LOCALIDADE: Bento Gonçalves

ASSUNTO: Disciplina e estabelece a obrigatoriedade de normas e direitos
para o deficiente físico do Município de Bento Gonçalves

PROJETO-DE-LE I nº 14/87-Leg. de 23 de junho de 1987

COMISSÕES DE: CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA - EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSIST. SOCIAL

ARQUIVADO EM: 85.02.87

Antônio de S.

Diretor Geral

Lei Municipal 1.481



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

Excelentíssimo Senhor
Vereador IVANOR LUIZ TOMASINI
DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Bento Gonçalves - RS



Senhor Presidente:

O Vereador ITACYR LUIZ GIACOMELLO integrante da Bancada do PDS, com assento nesta Casa, abaixo firmado,

CONSIDERANDO que, o Brasil tem 13 milhões de Deficientes Físicos, segundo dados divulgados no Jornal Zero Hora, do dia 24/03/87, conforme o anexo que segue junto ao Projeto;

CONSIDERANDO que, a grande maioria, portadores de deficiências físicas, não dispõe de condições adequadas de transporte a não ser por meio de ônibus urbanos, uma vez que, somente em Bento Gonçalves temos um elevado número de Deficientes Físicos;

CONSIDERANDO que, nas grandes cidades, os Poderes Públicos tem procurado facilitar o deslocamento de Deficientes Físicos, obrigando em função disso a construção de rampas especiais nas Vias Públicas e nos Edifícios, bem como, a adoção de corrimões nas escadas entre outras providências;

CONSIDERANDO que, grande número de Deficientes Físicos foi vítima do próprio trânsito ou ainda em acidentes do trabalho, sendo Bento Gonçalves um Município de reconhecido potencial industrial;

02
[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

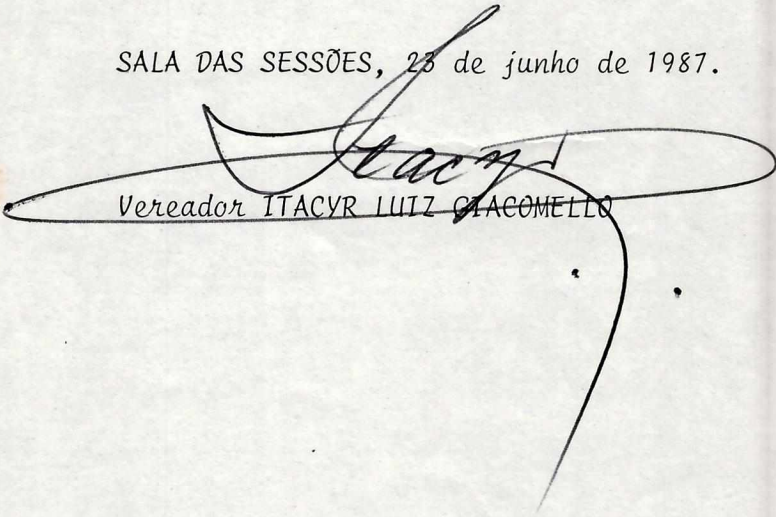
Palácio 11 de Outubro

...

CONSIDERANDO que, a tendência, em termos de locomoção popular, é cada vez maior na utilização de ônibus;

Encaminho para apreciação do Douto Plenário o incluso Projeto de Lei de origem Legislativa.

SALA DAS SESSÕES, 23 de junho de 1987.


Vereador ITACYR LUIZ GIACOMELLO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

PROJETO-DE-LEI LEGISLATIVO Nº 14 , DE 23 DE JUNHO DE 1987.

DISCIPLINA E ESTABELECE A OBRIGATORIE
DADE DE NORMAS E DIREITOS PARA O DEFI
CIENTE FÍSICO DO MUNICÍPIO DE BENTO
GONÇALVES.

AIDO JOSÉ BERTUOL, Prefeito Municipal de Bento Gonçalves,
FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a
seguinte Lei:

ART. 1º - O Deficiente Físico terá direito a viver condig-
namente, terá direito ao trabalho, competir e
participar na sociedade onde convive;

ART. 2º - O Deficiente Físico terá direito de combater bar-
reiras criadas pela natureza ou pelo próprio ho-
mem;

§ 1º - Direito ao transporte tornando obrigatória a re-
serva de 04 assentos nas Linhas de Ônibus Urba-
nos e Distritais, para Deficientes Físicos, como
meio de locomoção popular;

§ 2º - Construção de rampas especiais nas Vias Públicas
permitindo fácil acesso aos passeios, edifícios
públicos e prédios de uso coletivo, assim como a
adoção de corrimões nas escadas, para a efetiva
segurança do Deficiente Físico.

ART. 3º - Que os elevadores em Edifícios passem a oferecer
espaço físico suficiente para a locomoção do De-
ficiente Físico em cadeira de rodas, tornando-os acessíveis e segu-
ros.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

...

ART. 4º - Direito a banheiros públicos (mictórios) devidamente acessíveis e adaptados para tal fim, e ser vidos higienicamente em todos os aspectos possíveis;

ART. 5º - Direito à utilização de telefones Públicos (orelhões) ao alcance do Deficiente Físico, inclusive aquele em cadeiras de rodas, em locais pré-estabelecidos.

ART. 6º - Direito a vaga para estacionamento de veículo, para si ou acompanhante, uma vez comprovado, junto as Vias Públicas, local e espaço físico previamente destinado e re servado para este fim;

ART. 7º - Aproveitamento do Deficiente Físico em órgãos Públicos, assim como em Empresas, correspondente a suas limitações e qualificação;

ART. 8º - Direito de emprego para o Deficiente Físico, uma vez comprovada sua condição de exercer a função a ele destinada, de acordo com o estabelecido no Artigo 7º.

ART. 9º - Conscientização e palestras nas Escolas, sobre a problemática e dificuldades enfrentadas no dia a dia pelo Deficiente Físico;

ART. 10º - Direito a reabilitação para poder produzir, correspondente a potencialidade natural de cada Deficiente Físico;

ART. 11º - Direito a igualdade de oportunidades, quer no en sino, em hotéis, teatros, cinemas, casas de en - treterimento, locais públicos e outros, garantindo-lhes também a - cessos seguros;

ART. 12º - Assegurar às pessoas portadoras de deficiência física o direito à educação básica e profissionalizante obrigatória e gratuita, sem limite de idade, desde o seu nascimento;

...

fl. 04



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

...

ART. 13º - Aplicação do Símbolo Internacional do Deficiente Físico (vide figura anexa), que identifique em qualquer circunstância e em qualquer lugar, a pessoa deficiente

ART. 14º - Em determinados casos, além do símbolo ou emblema, acima referido, deverá constar os seguintes dizeres em destaque: RESERVADO A DEFICIENTES FÍSICOS;

ART. 15º - Esta Lei aplica-se em caráter primordial para os Deficientes Físicos residentes e domiciliados nos limites territoriais do Município de Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul;

ART. 16º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

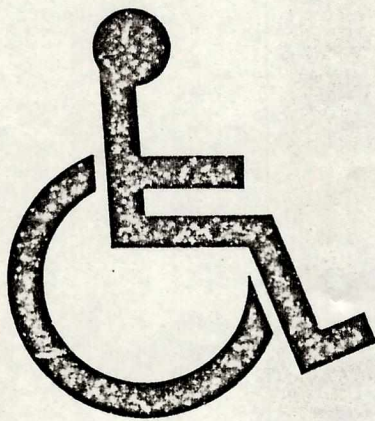
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, aos vinte e tres dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e sete.

RAIDO JOSÉ BERTUOL
Prefeito Municipal

APROVADO	
VOTAÇÃO: <u>1ª</u>	
p/ unanimidade	
SALA DAS SESSÕES, <u>01 / 12 / 87</u>	
DATA	
Vereador	Presidente

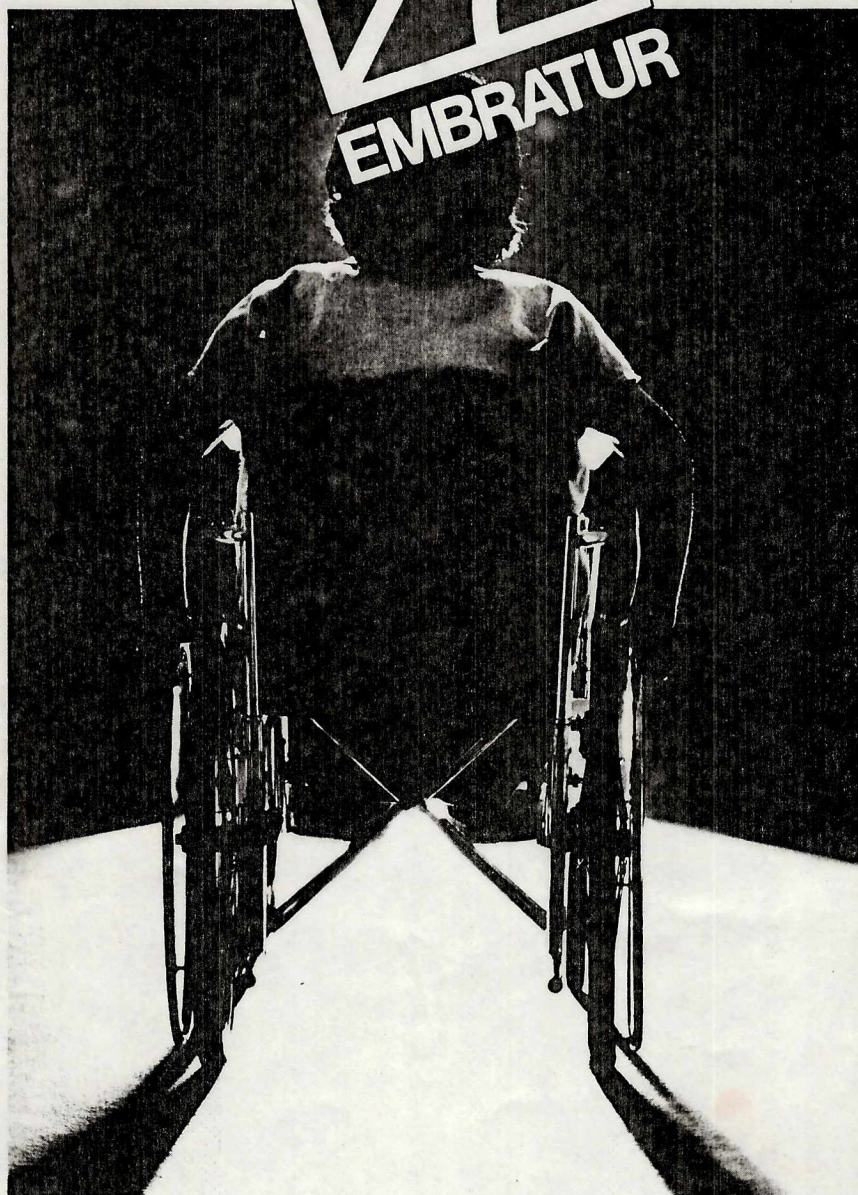
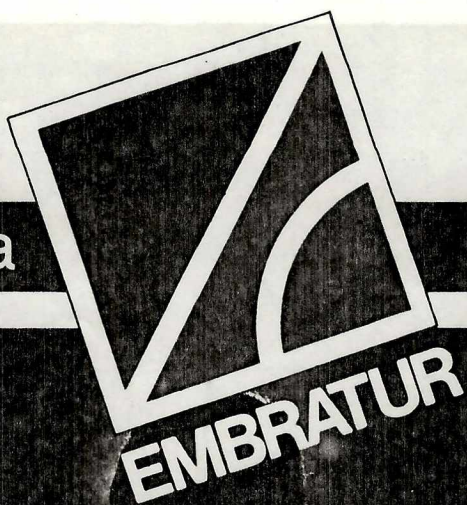
APROVADO	
VOTAÇÃO: <u>2ª e 3ª</u>	
p/ unanimidade	
SALA DAS SESSÕES, <u>08 / 12 / 87</u>	
DATA	
Vereador	Presidente

06 'ICIAL TMS 00
08 e 03
Srs DO SU



ASSENTO RESERVADO A DEFICIENTE
FÍSICO.

07
1987



**Você já
pensou no
que ela faz
nas férias?**

**O turismo
é um direito
de todos.**



CAMPANHA DE TURISMO PARA DEFICIENTES FÍSICOS

O Brasil é um País com cerca de 13 milhões de pessoas portadoras de deficiências, quase 10% de toda população. Agora, pela primeira vez no País, este segmento terá um programa específico, liderado pelo Governo Federal, para garantir o seu acesso ao turismo e lazer. A Embratur vai lançar uma campanha nacional para mobilizar a opinião pública nacional em torno da questão, adotando também diretrizes técnicas para adaptar edificações e empreendimentos turísticos.

O lançamento oficial da campanha ocorrerá no final deste mês em Brasília, em conjunto com a LBA – Legião Brasileira de Assistência. Seu objetivo principal é sensibilizar todos que direta ou indiretamente estão ligados ao turismo – empresários, governos estaduais e prefeituras – para reduzirem as barreiras que limitam o deslocamento de um deficiente: elevadores estreitos, passagens sinuosas, degraus, ausência de rampas ou banheiros não adaptados. A Embratur espera, desta forma estimular a criação de uma infraestrutura que permita ao portador de deficiência o livre acesso a hotéis, casas de entretenimento, ônibus, aviões e lugares públicos, facilitando o seu lazer e turismo.

Direitos Iguais

A campanha, criada pela agência Alcântara Machado Periscinoto (Almap), a pedido da Embratur, dará um destaque especial à TV, veículo ideal para o impacto pretendido junto ao grande público. Dois filmes, um de 15 e o outro de 30 segundos, mostram a situação de quase esquecimento em que vive um portador de deficiência.

Além da campanha, que inclui ainda anúncios em jornais e revistas, serão impressos cinco mil exemplares de um Manual de Orientação sobre todas as adaptações necessárias para que o deficiente possa viajar e se divertir como qualquer pessoa. São instruções a respeito de quartos, banheiros, elevadores, rampas, estacionamentos, pisos não-eskorregadios, acesso a meios de transportes. A Embratur vai distribuí-los aos órgãos de classe ligados à atividade turística e às prefeituras das capitais. Também os empresários e membros do poder executivo poderão solicitar exemplares do manual.

A Empresa Brasileira de Turismo vai ainda fazer um levantamento, que deverá começar pelo Rio de Janeiro, sobre os locais adaptados para o acesso de portadores de deficiência, dando-lhes um selo especial de identificação. Alguns hotéis do Rio já oferecem facilidades a este segmento turístico. O Intercontinental e o Sheraton têm, respectivamente, cinco e oito quartos adaptados, além de estacionamento delimitado e rampas de acesso. O Nacional está em obras e ganhará na reforma — que será estendida aos outros hotéis da sua rede — 12 apartamentos adaptados. A SATA — Serviços Auxiliares de Transportes Aéreos — está adaptando no Rio, seis ônibus de transporte interno para receberem portadores de deficiência e modificando escadas de acesso aos aviões.

Com este programa, ao mesmo tempo que oferece melhores condições de vida a uma parcela significativa de sua população, o Brasil pode ganhar um fluxo extra de turistas estrangeiros. São os portadores de deficiência vindos da Europa e, principalmente, dos Estados Unidos, onde este tipo de excursionista é responsável por 10% da receita gerada pelo turismo. Isto significa que, tornando acessível a estes brasileiros — que pagam impostos, trabalham e têm, conseqüentemente, os mesmos direitos de qualquer cidadão — ao turismo e ao lazer, o Brasil terá condições de receber turistas internacionais que, por suas características, tornam-se muito interessantes: viajam normalmente fora da alta estação e quase sempre com um acompanhante, o que origina demanda dupla em passagens, hospedagem e outros serviços turísticos. ○

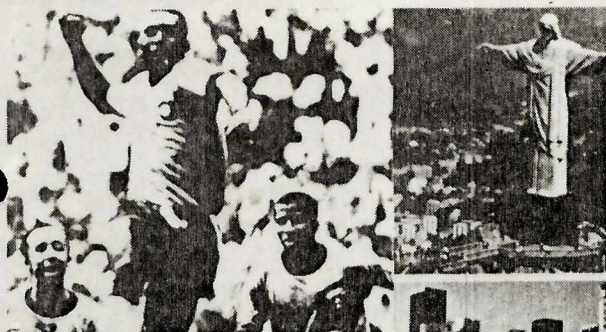
LAZER E TURISMO: UM DIREITO DO DEFICIENTE

Passaportezinho
Brasil vem aí

Pág. 6



Começa a campanha
do Brasil na Europa



Detalhe de um dos anúncios da campanha.

A partir da segunda quinzena de abril, Pelé e as maiores atrações turísticas brasileiras aparecerão em anúncios de 22 revistas e sete jornais da Alemanha, Itália, Espanha e França. Pág. 8

Um milhão de novos folhetos
para promoção no exterior

Pág. 4

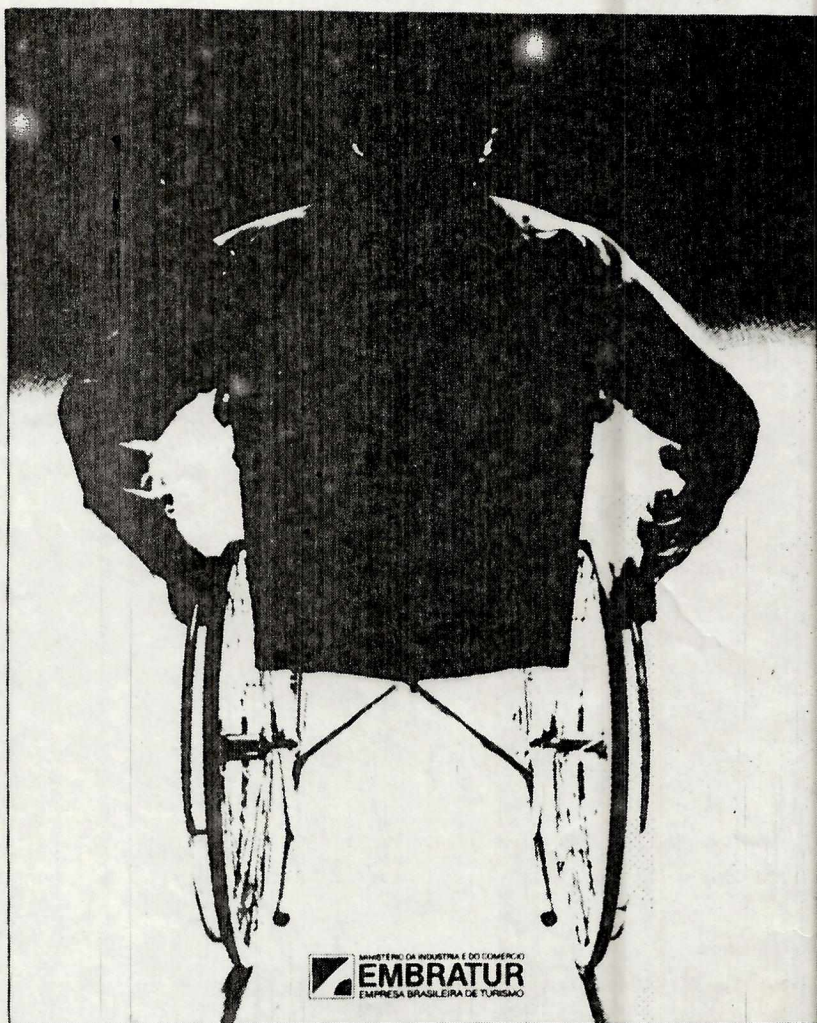
Convênio garante divulgação
do Brasil em quase cem países

Pág. 5

Pesquisa procura definir
perfil do turista brasileiro

Pág. 4

Você já pensou
no que ele faz nas férias?

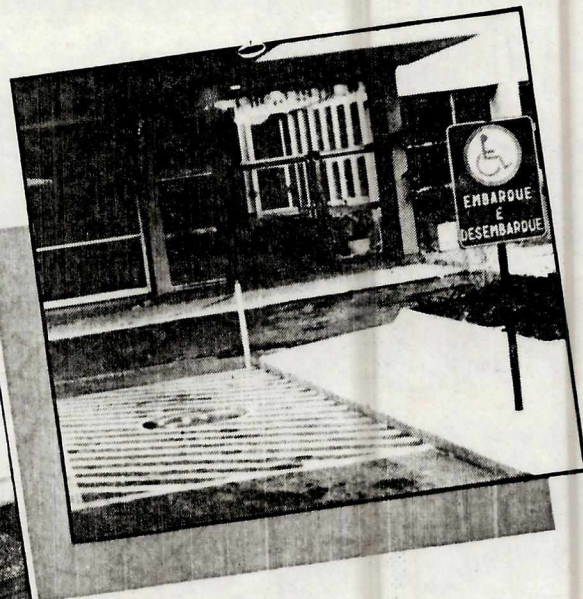
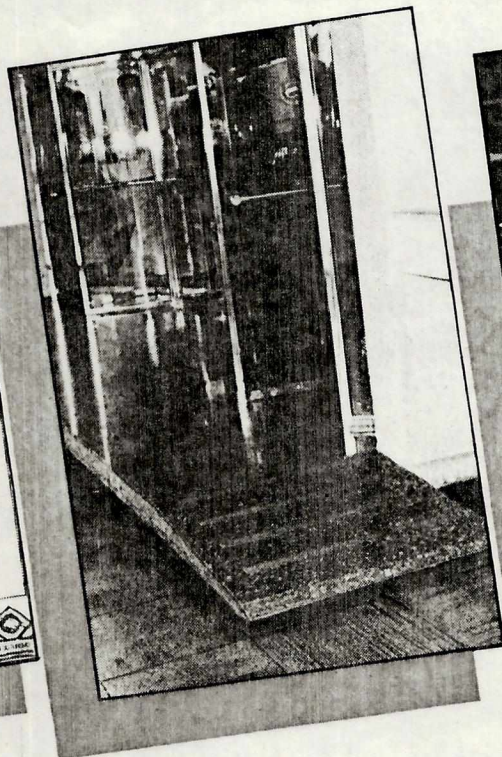


O TURISMO É UM DIREITO DE TODOS.



Empresários e governantes precisam criar uma infraestrutura que permita ao portador de deficiência física ter acesso ao lazer e ao turismo. É com o objetivo de conscientizar o público para

esta necessidade que a Embratur lança, no final de abril, uma campanha em jornais, revistas e televisão. A expectativa é de que sejam beneficiados 13 milhões de brasileiros. Pág. 3



Rampas e áreas de acesso em hotéis são duas medidas defendidas pela Embratur.

Turismo de deficientes: defesa de um direito

“Você já pensou no que ele faz nas férias? No final de abril, esta pergunta estará sendo feita ao público brasileiro, através de jornais, revistas e televisão. Ele é um dos 13 milhões de portadores de deficiência física que existem no País - 10% da população - e também o personagem central de uma campanha que a Embratur promove até junho na defesa do direito desses cidadãos ao lazer.

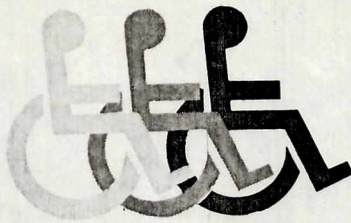
Com um custo de Cz\$ 9 milhões (sendo Cz\$ 8 milhões cobertos pela iniciativa privada), a campanha será lançada no fim deste mês, em Brasília, com a presença do ministro da Indústria e do Comércio. Seu objetivo principal é sensibilizar empresários, prefeituras e governos estaduais para que criem uma infra-estrutura que facilite o lazer e o turismo de deficientes, eliminando barreiras como elevadores estreitos, passagens sinuosas, degraus, ausência de rampas ou banheiros não adaptados.

A campanha, criada pela agência Alcântara Machado Periscinoto (Almap), dará destaque especial à TV, veículo ideal para o impacto pretendido junto ao público. Dois filmes, um de 15 e outro de 30 segundos, mostram a situação de quase esquecimento em que vive o portador de deficiência. O filme menor apresenta uma pessoa de costas, numa cadeira de rodas, enquanto uma voz em off funciona como a consciência do telespectador e questiona como é a vida de um deficiente. O de 30 segundos, que será veiculado uma semana após o outro, trará a resposta: a pessoa na cadeira de rodas conta algumas de suas dificuldades.

Além dos anúncios na mídia impressa e eletrônica, serão publicados cinco mil exemplares de um manual de orientação sobre as



Marlene Azevedo, da Embratur, coordena o projeto de turismo para deficientes.



adaptações necessárias para que o portador de deficiência possa viajar e se divertir como qualquer um. São instruções completas a respeito de quartos, banheiros, estacionamentos, meios de transporte e acessos especiais. A Embratur irá distribuí-los aos órgãos de

classe ligados à atividade turística, às prefeituras das capitais e a todos os interessados - empresários e governos - em adaptar hotéis, casas de entretenimento, transportes e lugares públicos.

Alguns hotéis do Rio de Janeiro já oferecem facilidades a este segmento turístico. O Intercontinental e o Sheraton têm, respectivamente, cinco e oito quartos adaptados, além de estacionamento delimitado e rampas de acesso para portadores de deficiência. O Nacional Rio está em obras e ganhará na reforma - que será estendida aos outros hotéis da rede Horsa - 12 apartamentos e um elevador para os que não conseguem subir a escada da entrada. A Sata - Serviços Auxiliares de Transportes Aéreos - está adaptando para deficientes, também no Rio, seis ônibus de transporte interno e as escadas de acesso de aviões.

A Embratur pretende em breve fazer um levantamento em todo o País sobre os locais com acesso facilitado aos portadores de deficiência, fornecendo um selo especial de identificação. Desta forma, ao mesmo tempo em que o programa de defesa do direito ao lazer e ao turismo garante melhores condições de vida a estes brasileiros no Ano Nacional do Turismo, o Brasil fica em condições de ganhar um fluxo extra de turistas estrangeiros. São os portadores de deficiência da Europa e, principalmente, dos Estados Unidos, onde este tipo de excursionista é responsável por 10% da receita gerada pelo turismo. Com as vantagens de que este tipo de turista viaja fora de alta estação e quase sempre com acompanhante, originando uma demanda dupla de passagens, hospedagem e demais serviços turísticos.



Alugamos FIAT e outras boas marcas

Ponha a Localiza National nos caminhos do seu cliente.

Reservas nacionais:
(031) 800-2322 (DDD Gratuito)
Reservas internacionais:
(031) 800-2360 (DDD Gratuito)

Localiza // National

A locadora do Agente de Viagens.

EMBRATUR LANÇA CAMPANHA

22/04/87

EM DEFESA DO TURISMO PARA DEFICIENTES

1
2 Com uma campanha nacional em televisão, jornais e revistas, co
3 meça no próximo dia 03 de maio a campanha que a Embratur promove na de
4 fesa do direito dos portadores de deficiências físicas ao lazer e ao tu
5 rismo. O lançamento oficial da campanha, que conta com patrocínio do U
6 nibanco e apoio da Legião Brasileira de Assistência (LBA), será no pró
7 ximo dia 29 às 19 horas, no Hotel Inter- Continental, no Rio de Janeiro.

8 Com o objetivo principal de sensibilizar empresários, prefei
9 tos, governadores e a opinião pública em geral para as dificuldades en
10 frentadas pelos 13 milhões de deficientes brasileiros - quase 10 % da
11 população - a campanha trará sempre a frase indagativa: "Você já pensou
12 no que ele faz nas férias?". A idéia é conscientizar a sociedade para a
13 necessidade de facilitar o lazer do portador de deficiências, eliminan
14 do barreiras como escadas, elevadores estreitos, passagens sinuosas e
15 banheiros não-adaptados.

16 Criada por uma das agências de publicidade da Embratur, a Al
17 cântara Machado Periscinoto (Almap), a campanha será inteiramente patro
18 cinada pelo Unibanco, evitando assim gastos públicos. De acordo com Jo
19 ão Dória Jr., presidente da Embratur, a "iniciativa representa um avan
20 ço de civilidade num país onde não se respeita o direito dos que vivem
21 escravizados a uma cadeira de rodas ou dependentes de alguém para fa
22 zer tudo, até mesmo sair de casa". Segundo o presidente da Embratur, a
23 campanha não tem a pretensão de resolver o problema de milhões de defi
24 cientes que vivem no Brasil, "mas começar um esforço para garantir al
25 guns direitos a estas pessoas, pelo menos no acesso ao lazer e ao turis
mo". Segundo Dória, o Ano da Constituinte - que também é o Ano Nacional
do Turismo - "é uma boa oportunidade para começar".

26 A Embratur está também finalizando um Manual de Orientação, pa
27 ra ensinar como fazer adaptações necessárias em hotéis, estações de
28 trens, ônibus, aeroportos, teatros, cinemas, centros de convenções e lo
29 cais públicos, para facilitar a vida de portadores de deficiências. Além

___/___/___

1-
2-
3-
4-
disso, a mesma Embratur abriu uma linha especial de financiamento para
colaborar com empresários que queiram adaptar seus empreendimentos, de
acordo com estas sugestões. Os recursos serão oriundos do Fundo Geral
de Turismo, administrado pela Empresa.

5-
6-
7-
8-
Cartazes e manuais serão distribuídos pelo órgão oficial de
turismo do país a centenas de associações de classe, entidades de turis-
mo, escolas de arquitetura e empresas oficiais de turismo, numa tentati-
va de ampliar os efeitos da campanha.

9-
10-
SEBASTIÃO L. C. AGUIAR
Coordenador de Imprensa
MTPS -- 9673

11-
12-
13-
14-
CRISTINA MORETTI
Chefe da Divisão de Imprensa Nacional
MTPS -- 17927
Tel. (021) 273-9441. Telex (021) 32351
EMBRATUR - RJ

15-
16-
17-
18-
19-
20-
21-
22-
23-
24-
25-

14
[Handwritten signature]



LINHA DIRETA

Valorização do deficiente

A Associação dos Deficientes Físicos de Novo Hamburgo (Adefi) sediou o Encontro do Conselho Estadual dos Deficientes. Conforme Flávio Catelli, presidente da entidade, o encontro foi possível graças à comunidade, que serviu de modelo para outras cidades do Estado e do País.

Foram debatidos temas de grande importância no que se refere à realidade dos deficientes a nível nacional, e sua participação no processo de produção para um crescimento global da sociedade brasileira.

Há mais de cinco anos, que a Adefi vem realizando um trabalho com o excepcional, dentro de uma terapia ocupacional, valorização e projeção do homem onde a tarefa de aptidão e adaptação certifica um trabalho eficaz e produtivo.



Flávio Catelli acredita no potencial do homem deficiente

País tem 13 milhões de deficientes

O Brasil tem 13 milhões de deficientes físicos e o "Governo precisa encarar este problema com mais objetividade, integrando estas pessoas ao setor produtivo. Ninguém aceita que mais de 500 milhões de deficientes em todo o mundo continuem isolados de sua comunidade. Eles são tão úteis quanto os demais cidadãos. Está na hora de Governo e empresários tomarem providências para concretizar este pensamento" — afirmou ontem secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Baena Soares, ao abrir no Rio um simpósio interamericano que discutirá até sexta-feira "O Deficiente e o Trabalho".

Ao lado de Baena, o presidente da LBA,

Marcos Vilaça, informou que a entidade está "reavaliando sua política em relação ao deficiente, porque o tratamento que lhe prestam ainda não é adequado e, na maioria dos casos, ele é visto como algo exótico".

Apesar de ter assinado um convênio durante a conferência internacional sobre o trabalho, em 1983, "o Governo brasileiro ainda não fez nada para colocar em prática as intenções do acordo. Ele já deveria ter ratificado o convênio, formulando uma política nacional para a integração do deficiente ao trabalho", lamentou Antônio Lacal, diretor do escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Peru. (AE)

Lero HORA: 24.3.1987



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

Bento Gonçalves, 25 de agosto de 1987.


Senhor Presidente:

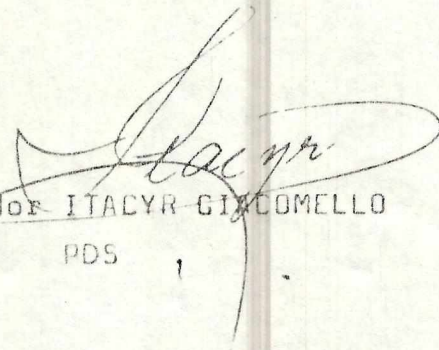
Ao cumprimentá-lo cordialmente, os Vereadores abaixo firmados, vem mui respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, solicitar estudos na elaboração do Projeto de Construção da Fundação Casa das Artes, no sentido de viabilização de construção de rampas especiais para cadeira de rodas. (paraplégicos)

Está tramitando nesta egrégia Câmara Projeto-de-Lei neste sentido.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos para apresentar protestos de elevada estima e consideração.

cordialmete.


Vereador JOSÉ ALBERTO BERTUOL
PMDB


Vereador ITACYR GIACOMELLO
PDS

Ilmo Sr.
DARCY POLETTO
MD Presidente da Fundação Casa das Artes
BENTO GONÇALVES RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

PARECER:

Processo Nº : 059/87

ASSUNTO : Disciplina e estabelece a obrigatoriedade de normas e direitos para o deficiente físico do Município de Bento Gonçalves.

AUTOR :

RELATOR : Vereador

Parecer: **EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Os Vereadores abaixo firmados, membros da Comissão Técnica Permanente de Educação, Saúde e Assistência Social, após analisarem os dizeres do processo nº 059/87 que, "Disciplina e estabelece a obrigatoriedade de normas e direitos para o deficiente físico do Município de Bento Gonçalves", entendem que o mesmo deva ser aprovado.

É o parecer.

Sala das Sessões, 01 de dezembro de 1987.

Pertile
Vereador OLMES PERTILE - Presidente

Sergio Foletto
Vereador SERGIO FOLETTO - Membro

Mercedes Cavale
Vereadora MERCEDES CAVALET - Membro

17

A COMISSÃO *Constitui-*
ção e justiça
SALA FERNANDO FERRARI - EM
29 / 06 / 87

FLS N.º:



Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

PARECER:

Processo Nº : 00059/87 /

ASSUNTO : "DISCIPLINA E ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DE NORMAS E DIREITOS PARA O DEFICIENTE FÍSICO DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES."

AUTOR :

RELATOR : Vereador

Parecer: COMISSÃO TÉCNICA PERMANENTE DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Os vereadores abaixo firmados, membros da Comissão Técnica Permanente de Constituição e Justiça, após analisarem os dizeres do Processo nº00059/87, que "DISCIPLINA E ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DE NORMAS E DIREITOS PARA O DEFICIENTE FÍSICO DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES", são de parecer que o mesmo seja aprovado.

Com a aprovação deste Projeto-de-lei, entendem os membros da Comissão que seriam reduzidas algumas barreiras que limitam o deslocamento de um deficiente físico, garantindo assim maior acesso ao bem-estar social, ao turismo e ao lazer. É importante que se dê condições aos deficientes físicos, facilitando seu deslocamento, permitindo-lhes utilização de telefones públicos adaptados e em locais pré-estabelecidos, direito a banheiros públicos devidamente adaptados, direito a vaga para estacionamento de veículos, construção de rampas especiais, corrimões nas escadas, reserva de assentos nos ônibus urbanos e distritais e outros direitos constantes dos Artigos e parágrafos do projeto-de-lei em questão.

Esperamos que, com estas medidas, se incentive a criação de uma infra-estrutura que permita ao portador de deficiência o livre acesso a hotéis, casas de entretenimento, ônibus, lugares públicos, facilitando seu lazer, trabalho e convivência com a sociedade.

Sala das Sessões, 01 de dezembro de 1987

Sergio Foletto
Vereador SÉRGIO FOLETTI - Presidente
Orville
Vereador OLNEZ PERTILE - Membro
Olinto de Rossi
Vereador OLINTO DE ROSSI - Membro